



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA

**Rayanne Prado Magalhães¹; Sara Silvino de Oliveira¹;
Patricia da Silva Taddeo²; Rinna Rocha Lopes²; Francilena Ribeiro Bessa²;
Natália Aguiar Moraes Vitoriano³;**

Discente do curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro – Unifametro¹

Docente do curso de Fisioterapia -Centro Universitário Fametro – Unifametro²

Docente orientador do curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro –Unifametro³

rayanne.magalhaes@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O câncer (CA) de mama é a neoplasia de maior prevalência na população feminina no Brasil, sendo a principal causa de intervenções cirúrgicas realizadas por ano. O CA de mama tornou-se uma demanda de buscas para desacelerar a evolução dessa patologia, e dentre as terapias utilizadas estão a quimioterapia, radioterapia, cirurgias conservadoras e a mastectomia. Nesse contexto, tratamento primário para o câncer de mama é a cirurgia para remoção das células tumorais, seja de forma parcial ou radical. Entretanto, o procedimento pode desenvolver algumas alterações psicológicas e físicas como contraturas musculares, dor, seroma, restrição da amplitude de movimento, alteração postural, linfedema. Contudo, a mobilização precoce é fundamental para diminuir as limitações e evitá-las, essa intervenção deve começar no pré-operatório com orientações ao paciente e exercícios que previnem futuras complicações. Os exercícios no pós-operatório começam no mesmo dia, dependendo da condição clínica do paciente, com caminhadas no hospital e o protocolo de exercícios por volta da segunda semana. **Objetivos:** Identificar os recursos e técnicas terapêuticas em pacientes de pós-operatório de mastectomia parcial ou total. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve critério de inclusão estudos entre os anos de 2015 a 2020 e estudos que continham técnicas de intervenção. Além disso, teve como base de dados a plataforma PubMed e o Buscador acadêmico Google, nas quais foram localizados 44 e 37 artigos, respectivamente, sendo considerados 6 artigos, pois os demais não atingiram os critérios exigidos. Utilizou-se os descritores mastectomia, terapêutica e Fisioterapia nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Pacientes mastectomizadas podem apresentar distúrbios respiratórios, nesse sentido as técnicas de expansão torácica e abdominal são efetivas nessa disfunção. Bem como as mobilizações articulares passivas e ativo-assistida para tratamento imediato apresenta-se eficientes para ganho de amplitude de movimento, além disso afirma que a drenagem linfática é eficaz na redução de linfedema. Além disso a técnica manual de liberação miofascial por meio de pressões suaves e alongamentos da fáscia é bastante eficaz na redução do quadro algico e possíveis limitações de movimento. Ainda assim, um estudo demonstrou que um protocolo de tratamento para linfedema realizado com 64 pacientes observou ser seguro a aplicação de exercícios de força muscular, evidenciando um aumento da força do membro sem piora do linfedema.



Conclusão/Considerações finais: Diante do exposto nota-se que o papel da fisioterapia é de suma importância para tratamento das disfunções que possam surgir com esse tipo de população. Além de contribuir na qualidade de vida e capacidade funcional. O presente estudo limita-se ao considerar apenas dois locais de pesquisa e reduzido número de descritores, havendo a necessidade de uma ampliação da pesquisa para categorizar todos os exercícios utilizados após mastectomia e seus efeitos.

Referências

FERNANDES *et al.* ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DA MASTECTOMIA NA FORÇA MUSCULAR, LINFEDEMA E AMPLITUDE DE MOVIMENTO DO OMBRO. **Revista Científica de Ciências Aplicadas – FAIP**, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 31-41, mar./2017. Disponível em: <file:///C:/Users/POSITIVO/Downloads/mastectomia%20introdu%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 16 out. 2020.

GONÇALVES, Camila P. et al. EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PRECOCE NO PÓS OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA – RELATO DE CASO. **UNIMONTES CIENTÍFICA**, Montes Claros/MG, 2019. Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/viewFile/834/520>. Acesso em: 16 out. 2020.

LUZ, R. P. C. *et al.* Complex Therapy Physical alone or Associated with Strengthening Exercises in Patients with Lymphedema after Breast Cancer Treatment: a Controlled Clinical Trial. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1405-1410, mar./2018.

PETTER, G. D. N. *et al.* Efeitos da liberação miofascial sobre a funcionalidade e a dor em mulheres mastectomizadas. **Fisioterapia Brasil**, Santa Maria/RS, v. 19, n. 3, p. 202-206, out./2015. Disponível em: <file:///C:/Users/POSITIVO/Downloads/mastectomia%20202.pdf>. Acesso em: 16 out. 2020.

WILSON, Donna J. EXERCISE FOR THE PATIENT AFTER BREAST CANCER SURGERY. **Semin Oncol Nurs** ., New York, v. 33, n. 1, p. 98-105, fev./2017.

ZHANG, Lijuan. *et al.* Combining Manual Lymph Drainage with Physical Exercise after Modified Radical Mastectomy Eff. **Lymphat Res Biol**. China, v.14, n.2, p.104-108, Jan/2016.

Palavras-chave: Fisioterapia; Mastectomia; Reabilitação.